

Um fundo de emergência é um dos pilares mais importantes da saúde financeira pessoal. Ele proporciona uma rede de segurança contra despesas inesperadas, como reparos na casa, problemas de saúde ou perda de emprego. Aqui estão passos práticos:

**Determine a quantia necessária** - Calcule todas as suas despesas mensais essenciais, como aluguel, alimentação, contas e transporte. Inclua despesas variáveis e ocasionais, como manutenção do carro e cuidados médicos.

**Defina o objetivo** - Recomenda-se economizar de 3 a 6 meses de despesas essenciais. Se possível, aumente para 9 a 12 meses se você tem um emprego instável ou dependentes.

**Crie um plano** - Decida quanto você pode economizar a cada mês com base na sua renda e despesas. Comece com um valor realista e aumente gradualmente conforme suas condições permitirem.

**Automatize** - Configure transferências automáticas para uma conta específica no dia do pagamento. Isso garante que você economize antes de gastar. Além disso, procure bancos que ofereçam contas para guardar dinheiro que ofereçam juros mais altos e baixo risco. Essas contas são ideais para fundos de emergência devido à sua liquidez.

**Mantenha e aumente seu fundo** - Regularmente revise suas finanças e ajuste seu fundo conforme necessário. Considere aumentar seu fundo se suas despesas ou circunstâncias mudarem.

**Reabasteça** - Se você precisar usar parte do fundo, priorize reabastecê-lo o mais rápido possível. Mantenha o hábito de economizar até que o fundo esteja completo novamente.

**Seja prudente** - Use o fundo apenas para despesas verdadeiramente inesperadas e urgentes. Evite gastar em compras não essenciais ou planejadas.

**[Clique aqui e leia mais notícias na 45ª edição do PrevNews.](#)**

**Fonte:** PrevUnisul, em 28.08.2024